

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: SAO PAULO
MUNICÍPIO: SAO JOSE DOS CAMPOS

Relatório Anual de Gestão 2019

DANILO STANZANI JUNIOR
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Município	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Região de Saúde	Alto Vale do Paraíba
Área	1.099,61 Km ²
População	721.944 Hab
Densidade Populacional	657 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 25/03/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SAO JOSE DOS CAMPOS
Número CNES	6427464
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	RUA OBIDOS 140
Email	saude@sjc.sp.gov.br
Telefone	12 32121362

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/03/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	FELÍCIO RAMUTH
Secretário(a) de Saúde em Exercício	DANILO STANZANI JUNIOR
E-mail secretário(a)	gabinete@sjc.sp.gov.br
Telefone secretário(a)	1232121329

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/03/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	12/1991
CNPJ	46.643.466/0001-06
Natureza Jurídica	MUNICIPIO

Nome do Gestor do Fundo	Danilo Stanzani Junior
--------------------------------	------------------------

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/03/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 06/11/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Alto Vale do Paraíba

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
CAÇAPAVA	369.907	94263	254,83
IGARATÁ	293.322	9534	32,50
JACAREÍ	460.073	233662	507,88
JAMBEIRO	183.758	6602	35,93
MONTEIRO LOBATO	332.74	4653	13,98
PARAIBUNA	809.794	18222	22,50
SANTA BRANCA	275.004	14788	53,77
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	1099.613	721944	656,54

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rua Barão de Cocais 311 Bosque Imperial	
E-mail	delaciobecker@uol.com.br	
Telefone	1291199888	
Nome do Presidente	Othon Mercadante Becker	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	16
	Governo	5
	Trabalhadores	9
	Prestadores	3

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

31/05/2019

**2º RDQA**

Data de Apresentação na Casa Legislativa

27/09/2019

**3º RDQA**

Data de Apresentação na Casa Legislativa

31/01/2020



- **Considerações**

O presente Relatório Anual de Gestão tem por objetivo demonstrar os resultados alcançados no período de setembro à dezembro de 2019. Também, quando necessário, apontará possíveis correções ou ajustes visando o cumprimento das metas propostas. Apresenta a Programação Anual de Saúde de 2019 em acordo com as diretrizes (eixos) e objetivos estabelecidos no Plano de Saúde 2018-2021. O Município também participa do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Alto Vale do Paraíba fundado em 2014, que tem por objetivo a melhoria das ações e serviços públicos de saúde e cuja primeira atuação tem sido o projeto de implantação do SAMU regional.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é o instrumento de planejamento do SUS que apresenta os desdobramentos das ações previstas e os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde (PS) e às programações seguintes, conforme preconiza o item IV do art. 4º da Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, referenciado também na Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

Os eixos/diretrizes que norteiam este Relatório Anual de Gestão 2019 foram formalizados no Plano de Saúde 2018-2021 da Secretaria de Saúde de São José dos Campos

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	23.792	24.122	47.914
5 a 9 anos	24.585	23.388	47.973
10 a 14 anos	25.846	24.050	49.896
15 a 19 anos	27.436	26.601	54.037
20 a 29 anos	57.097	55.754	112.851
30 a 39 anos	60.173	59.985	120.158
40 a 49 anos	46.500	47.828	94.328
50 a 59 anos	38.680	42.287	80.967
60 a 69 anos	24.696	27.459	52.155
70 a 79 anos	7.985	10.939	18.924
80 anos e mais	3.530	5.864	9.394
Total	340.320	348.277	688.597

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 25/03/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017
São José dos Campos	9.808	9.562	9.743

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 25/03/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1213	1019	977	868	1179
II. Neoplasias (tumores)	2645	2569	2623	3144	3664
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	209	171	206	245	275
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	539	483	419	352	410
V. Transtornos mentais e comportamentais	535	731	665	797	804
VI. Doenças do sistema nervoso	541	499	463	570	630

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
VII. Doenças do olho e anexos	326	137	189	263	493
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	78	39	37	28	57
IX. Doenças do aparelho circulatório	3478	3232	3480	3567	3806
X. Doenças do aparelho respiratório	3266	3633	3445	3013	3222
XI. Doenças do aparelho digestivo	3359	2936	3195	3488	4520
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	557	442	405	568	629
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	557	474	433	569	821
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1899	1748	1831	2347	2667
XV. Gravidez parto e puerpério	6180	5943	6007	6076	5768
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	635	506	685	705	646
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	276	203	284	351	412
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	464	457	455	550	455
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	2977	3063	2976	3258	3283
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	13	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	498	578	646	723	769
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	30245	28863	29421	31482	34510

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 25/03/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	190	159	194
II. Neoplasias (tumores)	791	817	789
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	18	17	21
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	173	188	213
V. Transtornos mentais e comportamentais	78	28	37
VI. Doenças do sistema nervoso	144	166	156
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	849	999	986
X. Doenças do aparelho respiratório	473	471	438
XI. Doenças do aparelho digestivo	205	195	200

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	16	19	14
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	18	17	16
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	150	148	164
XV. Gravidez parto e puerpério	1	3	5
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	78	50	56
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	45	36	34
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	203	195	209
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	311	362	240
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	3.743	3.870	3.772

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 25/03/2020.

- **Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade**

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

A proporção de idosos na população vem aumentando a cada ano, associada ao processo de transição demográfica.

3.2. Nascidos Vivos

A natalidade vem gradualmente diminuindo, associada ao processo de transição demográfica.

3.3. Principais causas de internação

As principais causas de internação hospitalar em 2019 foram, excluído gravidez e parto: as doenças do aparelho circulatório, do aparelho respiratório (com sua sazonalidade característica nos meses de outono e inverno), além das doenças do aparelho digestivo e das causas externas.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Em relação a mortalidade, predominam as doenças do aparelho circulatório, neoplasias, doenças do aparelho respiratório e causas externas. Esse perfil também reflete o fenômeno de transição demográfica e epidemiológica da população, com o aumento da morbidade das doenças crônicas e acidentes e violência. Tal fato tem repercussão no custo da assistência médica e na qualidade de vida das pessoas visto que, por conta do diagnóstico e tratamento em fases tardias da evolução das doenças, as terapias tendem ter maior custo e as complicações das doenças mais frequentes.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	264	147.903,14	16	32.347,03
03 Procedimentos clínicos	3.652	34.057,12	17.569	20.110.254,71
04 Procedimentos cirúrgicos	1.785	51.834,29	6.636	14.221.627,43
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	32	130.378,58
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	8	46,50	-	-
Total	5.709	233.841,05	24.253	34.494.607,75

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 31/03/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	68.984	65.579,15
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	1.656	2.222.408,17

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 31/03/2021.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	584.667	24.484,74	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	5.253.458	38.478.649,09	53	43.978,81
03 Procedimentos clínicos	5.887.197	33.892.879,28	18.588	20.608.562,71
04 Procedimentos cirúrgicos	94.150	4.720.060,58	14.061	24.498.875,67
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	323	211.254,60	68	1.010.142,92
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	49.540	567.100,82	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	70.263	393.205,65	-	-
Total	11.939.598	78.287.634,76	32.770	46.161.560,11

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 31/03/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	21.122	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	9.492	-
Total	30.614	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 31/03/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica por Grupo e Subgrupo de Procedimentos

Grupo e subgrupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE	555.312	-
..0101-Ações coletivas/individuais em saúde	555.312	-
02 PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA	520.839	-
..0201-Coleta de material	277.163	-
..0202-Diagnóstico em laboratório clínico	3.029	-
..0211-Métodos diagnósticos em especialidades	205	-
..0214-Diagnóstico por teste rápido	240.442	-
03 PROCEDIMENTOS CLÍNICOS	2.264.036	-
..0301-Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	2.104.836	-
..0307-Tratamentos odontológicos	158.739	-
..0309-Terapias especializadas	461	-
..0310-Parto e nascimento	-	-
04 PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	71.295	-
..0401-Peq cirurg e cirurg pele,tec subcut mucosa	60.035	-
..0404-Cirurgia vias aéreas super,cabeça pescoço	4	-
..0413-Cirurgia reparadora	1	-
..0414-Cirurgia oro-facial	11.255	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-
06 Medicamentos	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-
Total	3.411.482	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 23/03/2020.

4.1 Produção da Atenção Básica

A produção ambulatorial do Grupo 01-Ações de promoção e prevenção em saúde aumentou 1,4% em número e aumentou 10,1% em valores, em relação à 2018.

A produção ambulatorial do Grupo 02-Procedimentos com finalidade diagnóstica aumentou 7,6% em número e aumentou 8,0% em valores, em relação à 2018.

A produção ambulatorial do Grupo 03-Procedimentos clínicos diminuiu 0,2% em número e aumentou 8,4% em valores, em relação à 2018.

A produção ambulatorial do Grupo 04-Procedimentos cirúrgicos aumentou 2,7% em número e aumentou 67,5% em valores, em relação à 2018.

A produção ambulatorial do Grupo 05-Transplantes de órgãos, tecidos e células diminuiu 56,8% em número e diminuiu 8,2% em valores, em relação à 2018. Esta diminuição foi devida a redução de "acompanhamentos e intercorrências pós-transplante".

A produção ambulatorial do Grupo 07-Órteses, próteses e materiais especiais aumentou 12,9% em número e diminuiu 22,9% em valores, em relação à 2018.

Esta diminuição de valores foi devido ao fato dos materiais solicitados apresentarem valores distintos culminando numa variabilidade dos valores.

No ano de 2018 houve entregas de cadeiras de rodas e de banho que são itens mais dispendiosos prescritos no Programa de Concessão de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME). Fato que não ocorreu ao longo de 2019.

A produção ambulatorial do Grupo 08-Ações complementares da atenção à saúde diminuiu 30,2% em número e diminuiu 27,3% em valores, em relação à 2018. Esta diminuição de número e de valores foi devida à reorganização do modelo de Tratamento Fora de Domicílio (TFD) e revisão dos casos.

No total da produção ambulatorial houve aumento de 3,0% no número e aumento de 9,9% nos valores em relação à 2018.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Produção Ambulatorial de Urgência

No Grupo 02-Procedimentos com finalidade diagnóstica aumentou 12,3% em número e aumentou 38,0% em valores, em relação à 2018. No Grupo 03-Procedimentos clínicos diminuiu 28,9% em número e diminuiu 35,1% em valores, em relação à 2018. Esta diminuição foi devido à ajustes na troca de prestador (Provisão para Hospital Municipal).

No Grupo 04-Procedimentos cirúrgicos aumentou 0,2% em número e aumentou 12,7% em valores, em relação à 2018. O aumento de valores foi devido a realização de procedimentos com maior valor financeiro na tabela SIGTAP.

No total da produção ambulatorial de urgência houve diminuição de 20,2% no número e aumento de 13,5% nos valores em relação à 2018.

Produção Hospitalar de Urgência

No Grupo 02-Procedimentos com finalidade diagnóstica não aumentou (0,0%) em número e aumentou 38,6% em valores, em relação à 2018, pois houve aumento de valores nos procedimentos executados.

No Grupo 03-Procedimentos clínicos aumentou 4,8% em número e aumentou 4,2% em valores, em relação à 2018.

No Grupo 04-Procedimentos cirúrgicos diminuiu 7,5% em número e diminuiu 0,1% em valores, em relação à 2018.

No Grupo 05-Transplantes de órgãos, tecidos e células diminuiu 23,8% em número e diminuiu 55,1% em valores, em relação à 2018. Esta diminuição foi devida à diminuição de ζ captação ζ de órgãos, tecidos e células no HM. O aumento de valores foi devido a realização de procedimentos com maior valor financeiro na tabela SIGTAP.

No total da produção hospitalar houve aumento de 1,1% no número e aumento de 2,5% nos valores em relação à 2018.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

O Atendimento/Acompanhamento ambulatorial psicossocial aumentou 14,8% em número de atendimentos e aumentou 10,2% em valores de atendimentos, em relação à 2018.

O tratamento hospitalar dos transtornos mentais aumentou 17,9% em número de AIH pagas e aumentou 62,6% em valores de AIH pagas, em relação à 2018. Este aumento de valores deveu-se a reajustes no valor das diárias de internação hospitalar psiquiátricas (Portaria MS 2.434/15/08/2018).

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Produção Ambulatorial

No Grupo 01-Ações de promoção e prevenção em saúde aumentou 1,4% em número e aumentou 10,1% em valores, em relação à 2018.

No Grupo 02-Procedimentos com finalidade diagnóstica aumentou 7,6% em número e aumentou 8,0% em valores, em relação à 2018.

No Grupo 03-Procedimentos clínicos diminuiu 0,2% em número e aumentou 8,4% em valores, em relação à 2018.

No Grupo 04-Procedimentos cirúrgicos aumentou 2,7% em número e aumentou 67,5% em valores, em relação à 2018. Este aumento de valores foi devido ao aumento da oferta de cirurgias oftalmológicas e a realização de procedimentos com maior valor financeiro na tabela SIGTAP.

No Grupo 05-Transplantes de órgãos, tecidos e células diminuiu 56,8% em número e diminuiu 8,2% em valores, em relação à 2018. Esta diminuição foi devida ao encerramento do contrato com o prestador habilitado para a realização de transplante de córnea.

No Grupo 07-Órteses, próteses e materiais especiais aumentou 12,9% em número e diminuiu 22,9% em valores, em relação à 2018. Esta diminuição de valores foi devido ao fato dos materiais solicitados apresentarem valores distintos culminando numa variabilidade dos valores.

No ano de 2018 houve entregas de cadeiras de rodas e de banho que são itens mais dispendiosos prescritos no Programa de Concessão de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME). Fato que não ocorreu ao longo de 2019.

No Grupo 08-Ações complementares da atenção à saúde diminuiu 30,2% em número e diminuiu 27,3% em valores, em relação à 2018. Esta diminuição de número e de valores foi devida à reorganização do modelo de Tratamento Fora de Domicílio (TFD) e revisão dos casos.

No total da produção ambulatorial houve aumento de 3,0% no número e aumento de 9,9% nos valores em relação à 2018.

Produção Hospitalar

No Grupo 02-Procedimentos com finalidade diagnóstica aumentou 26,2% em número e aumentou 29,7% em valores, em relação à 2018.

No Grupo 03-Procedimentos clínicos aumentou 4,7% em número e aumentou 3,6% em valores, em relação à 2018.

No Grupo 04-Procedimentos cirúrgicos aumentou 1,8% em número e aumentou 0,4% em valores, em relação à 2018.

No Grupo 05-Transplantes de órgãos, tecidos e células diminuiu 55,0% em número e diminuiu 4,2% em valores, em relação à 2018. Esta diminuição foi devida à diminuição de *captção* de órgãos, tecidos e células no HM. O aumento de valores foi devido a realização de procedimentos com maior valor financeiro na tabela SIGTAP.

No total da produção hospitalar houve aumento de 3,2% no número e aumento de 1,7% nos valores em relação à 2018.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

As ações de promoção e prevenção em saúde aumentaram 101,2% em relação à 2018.

Os procedimentos com finalidade diagnóstica aumentaram 15,6% em relação à 2018.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	1	0	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	9	9
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	40	40
HOSPITAL GERAL	0	2	4	6
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	5	5
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	1	2	3
UNIDADE MISTA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	13	13
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	5	5
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	2	37	39
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	1	1	2
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	5	5
POLICLINICA	0	0	3	3
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	0	2	2
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	7	133	140

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/03/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
MUNICIPIO	81	0	0	81
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PRIVADO MUNICIPAL	1	0	0	1
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	2	5	0	7
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	2	0	0	2
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	10	0	0	10
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	26	0	0	26
SOCIEDADE SIMPLES PURA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
FUNDACAO PRIVADA	1	0	0	1
ASSOCIACAO PRIVADA	9	2	0	11
PESSOAS FISICAS				
Total	133	7	0	140

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/03/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- **Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS**

A gestão municipal do SUS no município representa 92,5% dos estabelecimentos (públicos próprios, públicos administrados por organizações sociais e privados - contratos e convênios).

A rede física pública de saúde de São José dos Campos representa dois terços do total e presta predominantemente atenção ambulatorial básica e hospitalar de urgência/emergência. A rede física privada presta principalmente atenção ambulatorial de média/alta complexidade e hospitalar especializada.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	499	161	396	969	193
	Intermediados por outra entidade (08)	1.011	263	173	1.062	0
	Autônomos (0209, 0210)	105	1	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	116	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	23	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	8	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	113	4	2	33	0
	Celetistas (0105)	45	510	326	1.694	0
	Autônomos (0209, 0210)	1.951	14	911	16	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	22	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	2	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	23	8	18	1	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	16	11	44	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	514	1.184	1.157	1.475	
	Celetistas (0105)	1.720	1.247	1.080	1.256	
	Informais (09)	24	24	24	24	
	Intermediados por outra entidade (08)	1	16	13	4	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	4.091	273	752	2.379	
	Bolsistas (07)	361	517	534	499	
	Celetistas (0105)	2	0	0	0	

Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	38.098	36.459	34.901	33.842
Informais (09)	22	44	48	45
Intermediados por outra entidade (08)	26.239	33.728	33.592	37.580
Residentes e estagiários (05, 06)	1.343	1.148	1.362	1.359

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	45	57	58	117

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

Os dados transportados do CNES referentes aos "profissionais trabalhando no SUS" englobam profissionais contratados por outras instituições de saúde do Município.

No entanto, na gestão direta da Secretaria de Saúde houve, no ano de 2019, aumento de contratações na Saúde por meio de concurso público e contratos com instituições privadas para provimento de profissionais de saúde para atendimento na Atenção Básica, Atenção Especializada e na Atenção de Urgência, tanto ambulatorial como hospitalar.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - DIRETRIZ 1 - Garantir o acesso às Unidades Básicas e a serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de atenção básica;

OBJETIVO Nº 1.1 - Objetivo 1.1 - Utilizar mecanismos que propiciem a ampliação do ACESSO à Atenção Básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica (Sispacto 2017)	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	53	Percentual	41,44	75,00	Percentual	78,19
2. Cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da bucal (Sispacto 2017)	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	30	Percentual	23,52	30,00	Percentual	78,40
3. Cobertura populacional estimada pelas equipes de estratégia de saúde da família - ESF (SMS 2017)	Cobertura populacional estimada pelas equipes de estratégia de saúde da família - ESF (SMS 2017)	Percentual	22	Percentual	15,27	44,00	Percentual	69,41
4. Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária (Sispacto 2017)	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	.6	Razão	.58	0,60	Razão	96,67
5. Razão de atendimentos de médicos e enfermeiros na atenção básica por habitante (PMAQ 2017)	Razão de atendimentos de médicos e enfermeiros na atenção básica por habitante (PMAQ 2017)	Razão	1.2	Razão	1.05	1,50	Razão	87,50
6. Proporção de atendimentos de demanda espontânea de médicos e enfermeiros na atenção básica (consultas no dia e atendimento de urgência) (PMAQ 2017)	Proporção de atendimentos de demanda espontânea de médicos e enfermeiros na atenção básica (consultas no dia e atendimento de urgência) (PMAQ 2017)	Percentual	20	Percentual	28,11	40,00	Percentual	100,00
7. Proporção de atendimentos de consulta agendada de médicos e enfermeiros na atenção básica (PMAQ 2017)	Proporção de atendimentos de consulta agendada de médicos e enfermeiros na atenção básica (PMAQ 2017)	Percentual	25	Percentual	71,89	25,00	Percentual	0,01
8. Cobertura de primeira consulta odontológica programática (PMAQ 2017)	Cobertura de primeira consulta odontológica programática (PMAQ 2017)	Percentual	15	Percentual	7,6	15,00	Percentual	50,67
9. Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada (Sispacto 2015)	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada (Sispacto 2015)	Percentual	3	Percentual	1,19	3,00	Percentual	39,67
10. Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB) (Sispacto 2015)	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB) (Sispacto 2015)	Percentual	20	Percentual	26,5	15,00	Percentual	0,01
11. Tempo de espera por consulta médica básica na atenção básica (SMS 2017)	Tempo de espera por consulta médica básica na atenção básica (SMS 2017)	Número	30	Número	3365	30	Número	0,01
12. Proporção de faltas em consultas médicas agendadas na atenção básica (SMS 2017)	Proporção de faltas em consultas médicas agendadas na atenção básica (SMS 2017)	Percentual	18	Percentual	16,76	15,00	Percentual	100,00
13. Reforma e ampliação da UBS novo Horizonte (SMS 2017)	Reforma e ampliação da UBS novo Horizonte (SMS 2017)	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
14. Reposição de trabalhadores em licença, férias e aposentados	Reposição de trabalhadores em licença, férias e aposentados	Percentual	100	Percentual	50	100,00	Percentual	50,00
15. Reforço na segurança nas unidades de saúde para trabalhadores e usuários e recursos materiais	Reforço na segurança nas unidades de saúde para trabalhadores e usuários e recursos materiais	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.2 - Objetivo 1.2 - Utilizar mecanismos que propiciem a ampliação da RESOLUTIVIDADE da Atenção Básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas (PMAQ 2017)	Razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas (PMAQ 2017)	Razão	1	Razão	.8	1,00	Razão	80,00
2. Proporção de encaminhamentos médicos na atenção básica para serviço especializado (PMAQ 2017)	Proporção de encaminhamentos médicos na atenção básica para serviço especializado (PMAQ 2017)	Percentual	20	Percentual	29.3	20,00	Percentual	0,01
3. Implantar os Núcleos de Apoio à Saúde da Família NASF (Conferência Municipal de Saúde 2015)	Implantar os Núcleos de Apoio à Saúde da Família NASF (Conferência Municipal de Saúde 2015)	Número	1	Número	1	5	Número	0,01

OBJETIVO Nº 1.3 - Objetivo 1.3 - Responsabilização dos processos de trabalho, organização de fluxos de atendimento e implantação de protocolos clínicos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Oferecer consulta com nutricionista para os encaminhamentos classificados como prioridade Muito Alta em 30 dias	Oferecer consulta com nutricionista para os encaminhamentos classificados como prioridade Muito Alta em 30 dias	Percentual	85	Percentual	85	100,00	Percentual	100,00
2. Proporção de munícipes nas UBS fisicamente ativos (frequência de adultos que praticam atividades físicas no tempo livre equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada/semana)	Proporção de munícipes nas UBS fisicamente ativos (frequência de adultos que praticam atividades físicas no tempo livre equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada/semana)	Percentual	50	Percentual	37.8	35,30	Percentual	75,60
3. Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto de 4 principais DCNT (doença do ap. respiratório, ap. circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) (SISPACTO 2017)	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Taxa	260	Taxa	286.2	260,00	Taxa	0,01
4. Cobertura de cadastrados no programa de hipertensos e diabéticos	Cobertura de cadastrados no programa de Hipertensos e diabéticos	Percentual	63.6	Percentual	54.3	80,00	Percentual	85,38

DIRETRIZ Nº 2 - DIRETRIZ 2 - Garantir o acesso da população a serviços de qualidade de atenção ambulatorial especializada e de urgência e emergência;

OBJETIVO Nº 2.1 - Objetivo 2.1 - Ampliar o acesso a serviços de diagnóstico de média e alta complexidade no município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Tempo de espera (% em 180 dias) por consulta médica especializada na rede própria (SMS 2017)	Tempo de espera (% em 180 dias) por consulta médica especializada na rede própria (SMS 2017)	Número	50	Número	71	80,00	Percentual	0,01
2. Integração entre os pontos de Atenção da Rede com documentação de referência e contrarreferência adequada e informatizada para o trabalho das equipes de saúde (Conferência Municipal de Saúde 2015)	Integração entre os pontos de Atenção da Rede com documentação de referência e contrarreferência adequada e informatizada para o trabalho das equipes de saúde (Conferência Municipal de Saúde 2015)	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00
3. Manutenção da integração entre o CRESO/CEREST com ambulatório de ortopedia do HM/SPDM - com resposta aos encaminhamentos (referência /contrarreferência) nos casos de acidentes do trabalho (por traumas ortopédicos, amputações, dentre outros) (SMS2017)	Manutenção da integração entre o CRESO/CEREST com ambulatório de ortopedia do HM/SPDM - com resposta aos encaminhamentos (referência /contrarreferência) nos casos de acidentes do trabalho (por traumas ortopédicos, amputações, dentre outros) (SMS2017)	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 2.2 - Objetivo 2.2 - Ampliar o acesso a serviços de diagnóstico, tratamento (quimioterapia, radioterapia, cirurgias oncológicas) e acompanhamentos dos casos de câncer no município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária (Sispacto 2017)	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	.46	Razão	.37	0,45	Razão	80,43

OBJETIVO Nº 2.3 - Objetivo 2.3 - Ampliar o acesso às ações de reabilitação das Pessoas com Deficiência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Conceder órteses, próteses e materiais auxiliares para locomoção	Conceder órteses, próteses e materiais auxiliares para locomoção	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00
2. Número de sessões de fisioterapia para atendimento das regiões leste e centro/norte	Número de sessões de fisioterapia para atendimento das regiões leste e centro/norte	Percentual	85	Percentual	16	85,00	Percentual	18,82

OBJETIVO Nº 2.4 - Objetivo 2.4 - Ampliar o acesso aos serviços do SAMU

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Proporção das chamadas 192 por: ambulâncias (suporte básico e avançado), por população, por profissional, por qualificação e humanização do serviço (SMS 2017)	Proporção das chamadas 192 por: ambulâncias (suporte básico e avançado), por população, por profissional, por qualificação e humanização do serviço (SMS 2017)	Percentual	100	Percentual	1	100,00	Percentual	1,00
2. Tempo médio de resposta às chamadas segundo a classificação de Risco (SMS 2017)	Tempo médio de resposta às chamadas segundo a classificação de Risco (SMS 2017)	Percentual	80	Percentual	100	80,00	Percentual	100,00
3. Avaliação de Satisfação dos Clientes	Avaliação de Satisfação dos Clientes	Percentual	90	Percentual	80	90,00	Percentual	88,89

OBJETIVO Nº 2.5 - Objetivo 2.5 - Melhorar a QUALIDADE dos serviços de urgência e emergência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reformar e ampliar a UPA Novo Horizonte (SMS 2017)	Reformar e ampliar a UPA Novo Horizonte (SMS 2017)	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Avaliação de Satisfação dos pacientes atendidos nas Unidades de Atendimento Pré-Hospitalares fixas	Avaliação de Satisfação dos pacientes atendidos nas Unidades de Atendimento Pré-Hospitalares fixas	Percentual	80	Percentual	86	90,00	Percentual	100,00
3. Uniformização dos protocolos assistenciais e diretrizes terapêuticas nos agravos de urgência e emergência	Uniformização dos protocolos assistenciais e diretrizes terapêuticas nos agravos de urgência e emergência	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Implantação do Comitê Gestor Municipal de Urgência e Emergência (Equipe multiprofissional de vários setores públicos e privados responsáveis pela formulação, monitoramento e avaliação das ações de prevenção, promoção e assistência à saúde na área de urgência e emergência no município de São José dos Campos)	Implantação do Comitê Gestor Municipal de Urgência e Emergência (Equipe multiprofissional de vários setores públicos e privados responsáveis pela formulação, monitoramento e avaliação das ações de prevenção, promoção e assistência à saúde na área de urgência e emergência no município de São José dos Campos)	Percentual	50	Percentual	25	100,00	Percentual	50,00
5. Criação do Plano Municipal de Catástrofes e Desastres	Criação do Plano Municipal de Catástrofes e Desastres	Percentual	50	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 2.6 - Objetivo 2.6 - Ampliar o ACOLHIMENTO nas unidades de urgência e emergência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Monitoramento da proporção de classificação de risco da população acolhida	Monitoramento da proporção de classificação de risco da população acolhida	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Gerenciamento do tempo com meta de tempo alvo para as Unidades de Pronto atendimento de acordo com classificação de risco	Gerenciamento do tempo com meta de tempo alvo para as Unidades de Pronto atendimento de acordo com classificação de risco	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - DIRETRIZ 3 - Garantir o acesso da população a serviços hospitalares de qualidade;

OBJETIVO Nº 3.1 - Objetivo 3.1 - Utilizar mecanismos que propiciem a melhoria da QUALIDADE da Atenção Hospitalar em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde da população do município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reposição de ambulâncias baixadas por desgaste (SMS 2017)	Reposição de ambulâncias baixadas por desgaste (SMS 2017)	Número	50	Número	1	4	Número	0,01

DIRETRIZ Nº 4 - DIRETRIZ 4 - Garantir o acesso e acompanhamento dos pacientes psiquiátricos na rede substitutiva de saúde mental, conforme as diretrizes da Rede de Atenção Psicossocial;

OBJETIVO Nº 4.1 - Objetivo 4.1 - Investir no processo de desinstitucionalização dos pacientes moradores de hospitais psiquiátricos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) (Sispacto 2015)	Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) (Sispacto 2015)	Taxa	.9	Taxa	.92	1,20	Taxa	100,00
2. Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica (Sispacto 2017)	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	50	Percentual	75	100,00	Percentual	100,00
3. Ampliação/readequação da unidade UPA Saúde Mental para atender portaria CAPS 24h do Ministério da Saúde (SMS 2017)	Ampliação/readequação da unidade UPA Saúde Mental para atender portaria CAPS 24h do Ministério da Saúde (SMS 2017)	Percentual	100	Percentual	.01	100,00	Percentual	0,01
4. Ampliar o número de leitos de saúde mental em hospital geral (SMS 2017)	Ampliar o número de leitos de saúde mental em hospital geral (SMS 2017)	Número	25	Número	1	25	Número	0,01
5. Implantar e credenciar residências terapêuticas para pacientes egressos de hospital psiquiátrico (SMS 2017)	Implantar e credenciar residências terapêuticas para pacientes egressos de hospital psiquiátrico (SMS 2017)	Número	12	Número	12	20	Número	0,01

DIRETRIZ Nº 5 - DIRETRIZ 5.1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências e na promoção do envelhecimento saudável;

OBJETIVO Nº 5.1 - Objetivo 5.1.1- Contribuir para o MONITORAMENTO da morbimortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Levantamento de casos notificados no CRESO/CEREST de LER/DORT e Doenças Osteomusculares Relacionados ao Trabalho para fortalecimento das práticas integrativas e terapêuticas na rede SUS	Levantamento de casos notificados no CRESO/CEREST de LER/DORT e Doenças Osteomusculares Relacionados ao Trabalho para fortalecimento das práticas integrativas e terapêuticas na rede SUS	Número	1	Número	1	10	Número	0,01
2. Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho respiratório, do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) (Sispacto 2017)	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho respiratório, do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Taxa	260	Taxa	286,2	260,00	Taxa	0,01
3. Elaboração de Projeto para ampliar a Assistência Domiciliar no município (Saúde em Casa)	Elaboração de Projeto para ampliar a Assistência Domiciliar no município (Saúde em Casa)	Número	1	Número	1	6	Número	100,00
4. Ampliar e qualificar as práticas integrativas nos diferentes serviços da rede de saúde (Conferência Municipal de Saúde 2015)	Ampliar e qualificar as práticas integrativas nos diferentes serviços da rede de saúde (Conferência Municipal de Saúde 2015)	Percentual	40	Percentual	20	100,00	Percentual	50,00

DIRETRIZ Nº 6 - DIRETRIZ 5.2 - Promover da atenção integral à saúde da mulher e da criança;

OBJETIVO Nº 6.1 - Objetivo 5.2.1 - Detectar casos de óbitos maternos não declarados ou descartar, após investigação, a possibilidade de terem sido óbitos maternos, independente da causa declarada no registro original.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Número de óbitos maternos (Sispacto 2017)	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados (Sispacto 2017)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	95	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 6.2 - Objetivo 5.2.2 - Monitorar a assistência pré-natal, a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto as boas práticas durante o atendimento ao parto e nascimento e a qualidade da atenção hospitalar ofertada a crianças menores de 1 ano

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Mortalidade infantil (Sispacto 2017)	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	10	Taxa	10,3	9,00	Taxa	0,01
2. Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar (Sispacto 2017)	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	40	Percentual	40,1	45,00	Percentual	89,11
3. Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos (Sispacto 2017)	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual	11	Percentual	9,49	11,50	Percentual	100,00
4. Proporção de sete e mais consultas de pré-natal no SUS e na Saúde Suplementar (Sispacto 2015)	Proporção de sete e mais consultas de pré-natal no SUS e na Saúde Suplementar (Sispacto 2015)	Percentual	82	Percentual	83,1	85,00	Percentual	97,76

DIRETRIZ Nº 7 - DIRETRIZ 5.3 - Reduzir riscos e agravos à saúde da população, por meio de ações de promoção e vigilância à saúde;

OBJETIVO Nº 7.1 - Objetivo 5.3.1 - Fortalecer a promoção e a vigilância em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida (Sispacto 2017)	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	95	Proporção	95,02	95,00	Proporção	100,00
2. Proporção de casos encerrados de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em até 60 dias após notificação (Sispacto 2017)	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	95	Proporção	98	95,00	Proporção	100,00
3. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano (Sispacto 2017)	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	28	Número	49	20	Número	0,01
4. Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos (Sispacto 2017)	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	0	Número	2	0	Número	0,01
5. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade: Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ªdose) e Tríplíce viral (1ªdose) - com cobertura vacinal preconizada (Sispacto 2017)	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplíce viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	100	Proporção	.01	100,00	Proporção	0,01
6. Taxa de letalidade por infecção pelo vírus influenza (SMS 2017)	Taxa de letalidade por infecção pelo vírus influenza (SMS 2017)	Taxa	6	Taxa	1,5	6,00	Taxa	100,00
7. Notificar e Investigar os casos de acidentes graves e fatais relacionados ao trabalho com propostas de intervenção em cada situação (SMS 2017)	Notificar e Investigar os casos de acidentes graves e fatais relacionados ao trabalho com propostas de intervenção em cada situação (SMS 2017)	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
8. Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes (Sispacto 2017)	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	90	Proporção	90,65	90,00	Proporção	100,00
9. Número de casos novos de hanseníase diagnosticados no ano	Número de casos novos de hanseníase diagnosticados no ano	Número	16	Número	11	25	Número	44,00
10. Proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial (Sispacto 2016)	Proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial (Sispacto 2016)	Proporção	85	Proporção	79,58	85,00	Proporção	93,62
11. Número de casos novos de tuberculose diagnosticados no ano	Número de casos novos de tuberculose diagnosticados no ano	Número	187	Número	142	281	Número	75,94
12. Proporção de exames realizados nos contatos de Tuberculose	Proporção de exames realizados nos contatos de Tuberculose	Proporção	70	Proporção	22,9	75,00	Proporção	32,71
13. Alocar e capacitar recursos humanos para investigação de surtos pelas equipes de atenção básica da abrangência (SMS 2017)	Alocar e capacitar recursos humanos para investigação de surtos pelas equipes de atenção básica da abrangência (SMS 2017)	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
14. Aprimoramento da atenção aos casos de violência interpessoal e autoprovocada do município	Aprimoramento da atenção aos casos de violência interpessoal e autoprovocada do município	Percentual	95	Percentual	95	95,00	Percentual	95,00

OBJETIVO N° 7.2 - Objetivo 5.3.2 - Controle da propagação de zoonoses de relevância para a Saúde Pública prevalentes ou incidentes no município, minimizando o crescimento desordenado de vetores e reservatórios, bem como evitando acidentes por animais peçonhentos .

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Monitoramento de notificações	Monitoramento de notificações	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 7.3 - Objetivo 5.3.3 - Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária e ambiental

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realização de, no mínimo, seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano (Sispacto 2017)	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez (Sispacto 2017)	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	70	Proporção	76.7	70,00	Proporção	100,00
3. Análise anual do tempo, qualidade, custos e produtividade das equipes, visando o atendimento das estratégias direcionadas ao setor regulado.	Análise anual do tempo, qualidade, custos e produtividade das equipes, visando o atendimento das estratégias direcionadas ao setor regulado.	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00
4. Realização de ações pactuadas programadas em Saúde do Trabalhador (VISAT) (Sispacto 2017)	Realização de ações pactuadas programadas em Saúde do Trabalhador (VISAT) (Sispacto 2017)	Percentual	100	Percentual	.01	100,00	Percentual	0,01

DIRETRIZ Nº 8 - DIRETRIZ 5.4 - Enfrentar as arboviroses urbanas (Dengue, Chikungunya, Zika Vírus) e Febre Amarela, por meio de ações de prevenção e controle;

OBJETIVO Nº 8.1 - Objetivo 5.4.1- Reduzir a transmissão e a incidência das arboviroses urbanas, sobretudo prevenindo as formas graves e os óbitos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Incidência de casos de dengue, chikungunya, zika e febre amarela	Incidência de casos de dengue, chikungunya, zika e febre amarela	Taxa	50	Taxa	87.8	50,00	Taxa	0,01
2. Taxa de mortalidade por dengue, zika, chikungunya e febre amarela	Taxa de mortalidade por dengue, zika, chikungunya e febre amarela	Taxa	0	Taxa	.55	0,00	Taxa	0,01

OBJETIVO Nº 8.2 - Objetivo 5.4.2 - Reduzir a infestação do Aedes Aegypti, com monitoramento dos níveis de infestação e eliminação dos alados infectados

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Índice de Breteau - IB (MS), Índice Predial e de Recipientes - IR (SJC)	Índice de Breteau - IB (MS), Índice Predial e de Recipientes - IR (SJC)	Índice	1	Índice	1.1	0,99	Índice	0,01

DIRETRIZ Nº 9 - DIRETRIZ 6 - Disponibilizar a alternativa assistencial mais adequada à necessidade do cidadão por meio de atendimentos às urgências, consultas, leitos, apoio diagnóstico, terapias;

OBJETIVO Nº 9.1 - Objetivo 6.1 - Exercer ações regulatórias para oferta de procedimentos ambulatoriais e hospitalares, fundamentadas em protocolos técnicos e baseadas na pactuação de referências regional.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Adequar os recursos humanos do Componente Municipal de Auditoria no SUS tanto para serviços próprios como privados (conveniados e contratados) (Conferência municipal de Saúde 2015)	Adequar os recursos humanos do Componente Municipal de Auditoria no SUS tanto para serviços próprios como privados (conveniados e contratados) (Conferência municipal de Saúde 2015)	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Contratação com serviços privados segundo indicadores contratuais de qualidade e de alcance de metas e priorização da natureza do prestador conforme legislação vigente (Conferência Municipal de Saúde 2015).	Contratação com serviços privados segundo indicadores contratuais de qualidade e de alcance de metas e priorização da natureza do prestador conforme legislação vigente (Conferência Municipal de Saúde 2015).	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Proporção de procedimentos ambulatoriais (consultas especializadas e exames) regulados	Proporção de procedimentos ambulatoriais (consultas especializadas e exames) regulados	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Proporção	100,00
4. Percentual de leitos regulados pelo DRC (Regular 100% dos leitos hospitalares)	Percentual de leitos regulados pelo DRC (Regular 100% dos leitos hospitalares)	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Regular 100% das solicitações de transferência interhospitalares por meio do Complexo Regulador, conforme grade de urgência e emergência pactuada regionalmente	Regular 100% das solicitações de transferência interhospitalares por meio do Complexo Regulador, conforme grade de urgência e emergência pactuada regionalmente	Percentual	100	Percentual	30	100,00	Percentual	30,00
6. Razão de pacientes com tempo máximo de 60 dias para ter o tratamento de doença oncológica no SUS. (O prazo começa a ser contado a partir do dia em que for definido o diagnóstico de neoplasia maligna, com laudo patológico).	Razão de pacientes com tempo máximo de 60 dias para ter o tratamento de doença oncológica no SUS. (O prazo começa a ser contado a partir do dia em que for definido o diagnóstico de neoplasia maligna, com laudo patológico).	Percentual	95	Percentual	43	100,00	Razão	45,26

DIRETRIZ Nº 10 - DIRETRIZ 7 - Garantir a Assistência Farmacêutica no município;

OBJETIVO Nº 10.1 - Objetivo 7.1 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica no município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aprimorar o Sistema informatizado de Gestão de assistência farmacêutica	Aprimorar o Sistema informatizado de Gestão de assistência farmacêutica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Reativar a Comissão de Farmácia e Terapêutica	Reativar a Comissão de Farmácia e Terapêutica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Atualizar a padronização de medicamentos e produtos para a saúde (correlatos)	Atualizar a padronização de medicamentos e produtos para a saúde (correlatos)	Percentual	100	Percentual	50	100,00	Percentual	50,00

DIRETRIZ Nº 11 - DIRETRIZ 8 - Implantar Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS), e implementar padrões de interoperabilidade e de informação em saúde para sistemas de informação em saúde no âmbito do SUS;

OBJETIVO Nº 11.1 - Objetivo 8.1 - Alimentação de forma qualificada dos dados (mensal e sistemática) dos Bancos de Dados Nacionais dos Sistemas: SCNES, SISREG, SIA/SUS, SIH/SUS, CIH, SAMU, SISVAN, SIAB) e/ou SISAB, SINAN, SISPRENATAL, HIPERDIA, SIPNI, HORUS, SIM, SINASC, SARGSUS, SIOPS, SAMS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Atualizar o sistema SAMS atendendo as diretrizes do PIUBS (Programa de Informatização das UBSS) / Ministério da Saúde	Atualizar o sistema SAMS atendendo as diretrizes do PIUBS (Programa de Informatização das UBSS) / Ministério da Saúde	Percentual	21.44	Percentual	47	100,00	Percentual	100,00
2. Integração de toda rede de Saúde (Pública e Contratada)	Integração de toda rede de Saúde (Pública e Contratada)	Percentual	35.01	Percentual	49	100,00	Percentual	100,00
3. Ferramentas de informação e apoio a decisões	Ferramentas de informação e apoio a decisões	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 11.2 - Objetivo 8.2 - Adequação da Infraestrutura de Tecnologia de Informação

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Estrutura física: avaliar e melhorar a estrutura para informatização da Saúde e conectividade, previstas no orçamento municipal	Estrutura física: avaliar e melhorar a estrutura para informatização da Saúde e conectividade, previstas no orçamento municipal	Percentual	53.31	Percentual	41.42	100,00	Percentual	77,70

DIRETRIZ Nº 12 - DIRETRIZ 9 - Oferecer serviço de Transporte Sanitário suficiente e eficiente

OBJETIVO Nº 12.1 - Objetivo 9.1 - Ampliar e melhorar a frota de Transporte Sanitário e aperfeiçoar o fluxo de atendimento

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir transporte adequado para moradores de São Francisco Xavier que necessitam de atendimento contínuo em São José dos Campos (oncologia, terapia renal substitutiva, deficiência física e mental) (Conferência Municipal de Saúde 2015)	Garantir transporte adequado para moradores de São Francisco Xavier que necessitam de atendimento contínuo em São José dos Campos (oncologia, terapia renal substitutiva, deficiência física e mental) (Conferência Municipal de Saúde 2015)	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Transporte e retaguarda para as unidades de saúde do município.	Transporte e retaguarda para as unidades de saúde do município.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 13 - DIRETRIZ 10 - Ampliar e aperfeiçoar a Educação Permanente para profissionais de saúde, prestadores de serviços, usuários e população, bem como a integração serviço-escola.

OBJETIVO Nº 13.1 - Objetivo 10.1 - Construir propostas de capacitação e treinamentos visando desenvolvimento de competências no trabalho em equipe, no apoio matricial e na incorporação do conceito ampliado de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Capacitações baseadas na realidade do serviço com planejamento realizado em conjunto: servidores e coordenadorias	Capacitações baseadas na realidade do serviço com planejamento realizado em conjunto: servidores e coordenadorias	Número	1200	Número	2610	40	Número	100,00
2. Garantir a participação dos trabalhadores em eventos científicos correlatos à sua área de atuação de acordo com a portaria nº008/SMS/07 estimulando a apresentação nestes eventos de experiências bem-sucedidas no SUS	Garantir a participação dos trabalhadores em eventos científicos correlatos à sua área de atuação de acordo com a portaria nº008/SMS/07 estimulando a apresentação nestes eventos de experiências bem-sucedidas no SUS	Moeda	100	Moeda	100	240	Número	100,00

OBJETIVO Nº 13.2 - Objetivo 10.2 - Colaborar para realização de pesquisas no SUS e para o SUS por graduandos e pós-graduandos de diferentes profissões advindas de instituições reconhecidas pelo MEC e apoio à produção científica interna

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Estabelecer parcerias com as instituições de ensino e com os servidores públicos da saúde para realização de pesquisas e incorporação de tecnologias de interesse do SUS no município (Conferência Municipal de Saúde 2015)	Estabelecer parcerias com as instituições de ensino e com os servidores públicos da saúde para realização de pesquisas e incorporação de tecnologias de interesse do SUS no município (Conferência Municipal de Saúde 2015)	Número	15	Número	12	60	Número	80,00

OBJETIVO Nº 13.3 - Objetivo 10.3 - Gestão dos campos de estágios curriculares com discussão sobre implantação estratégias visando a integração ensino serviço.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantação do COAPES Em 2017 adotou-se COAPES - Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde - regido pela Portaria Interministerial Nº 1.127/2015, para contratualizar com a - Faculdade Anhembi Morumbi. Em acordo com o COMUS decidiu-se que os próximos contratos com as IES deverão ser anexados ao COAPES, assim que forem vencendo (a partir de 2018), para que o COAPES seja o modelo de contrato com as IES.	Implantação do COAPES Em 2017 adotou-se COAPES - Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde - regido pela Portaria Interministerial Nº 1.127/2015, para contratualizar com a - Faculdade Anhembi Morumbi. Em acordo com o COMUS decidiu-se que os próximos contratos com as IES deverão ser anexados ao COAPES, assim que forem vencendo (a partir de 2018), para que o COAPES seja o modelo de contrato com as IES.	Número	1700	Número	2742	3.200	Número	100,00

OBJETIVO Nº 13.4 - Objetivo 10.4 - Gestão das capacitações de trabalhadores de saúde, Comus , CGUs e comunidade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Horas de treinamento por pessoa	Horas de treinamento por pessoa	Número	2400	Número	2127	8	Número	88,63

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
301 - Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica (Sispacto 2017)	53,00
	Horas de treinamento por pessoa	2.127

Implantação do COAPES Em 2017 adotou-se COAPES - Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde - regido pela Portaria Interministerial Nº 1.127/2015, para contratualizar com a - Faculdade Anhembi Morumbi. Em acordo com o COMUS decidiu-se que os próximos contratos com as IES deverão ser anexados ao COAPES, assim que forem vencendo (a partir de 2018), para que o COAPES seja o modelo de contrato com as IES.	2.742
Estabelecer parcerias com as instituições de ensino e com os servidores públicos da saúde para realização de pesquisas e incorporação de tecnologias de interesse do SUS no município (Conferência Municipal de Saúde 2015)	12
Capacitações baseadas na realidade do serviço com planejamento realizado em conjunto: servidores e coordenadorias	2.610
Estrutura física: avaliar e melhorar a estrutura para informatização da Saúde e conectividade, previstas no orçamento municipal	41,42
Atualizar o sistema SAMS atendendo as diretrizes do PIUBS (Programa de Informatização das UBSs) / Ministério da Saúde	47,00
Adequar os recursos humanos do Componente Municipal de Auditoria no SUS tanto para serviços próprios como privados (conveniados e contratados) (Conferência municipal de Saúde 2015)	100,00
Mortalidade infantil (Sispecto 2017)	10,30
Conceder órteses, próteses e materiais auxiliares para locomoção	25,00
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária (Sispecto 2017)	0,37
Tempo de espera (% em 180 dias) por consulta médica especializada na rede própria (SMS 2017)	71,00
Oferecer consulta com nutricionista para os encaminhamentos classificados como prioridade Muito Alta em 30 dias	85,00
Razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas (PMAQ 2017)	0,80
Cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da bucal (Sispecto 2017)	23,52
Garantir a participação dos trabalhadores em eventos científicos correlatos à sua área de atuação de acordo com a portaria nº008/SMS/07 estimulando a apresentação nestes eventos de experiências bem-sucedidas no SUS	100
Integração de toda rede de Saúde (Pública e Contratada)	49,00
Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar (Sispecto 2017)	40,10
Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho respiratório, do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) (Sispecto 2017)	286,20
Integração entre os pontos de Atenção da Rede com documentação de referência e contrarreferência adequada e informatizada para o trabalho das equipes de saúde (Conferência Municipal de Saúde 2015)	25,00
Proporção de munícipes nas UBS fisicamente ativos (frequência de adultos que praticam atividades físicas no tempo livre equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada/semana)	37,80
Proporção de encaminhamentos médicos na atenção básica para serviço especializado (PMAQ 2017)	29,30
Cobertura populacional estimada pelas equipes de estratégia de saúde da família - ESF (SMS 2017)	15,27
Ferramentas de informação e apoio a decisões	25,00
Atualizar a padronização de medicamentos e produtos para a saúde (correlatos)	50,00
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano (Sispecto 2017)	49
Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos (Sispecto 2017)	9,49
Elaboração de Projeto para ampliar a Assistência Domiciliar no município (Saúde em Casa)	1
Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto de 4 principais DCNT (doença do ap. respiratório, ap. circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) (SISPACTO 2017)	286,20
Implantar os Núcleos de Apoio à Saúde da Família NASF (Conferência Municipal de Saúde 2015)	1
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária (Sispecto 2017)	0,58
Proporção de sete e mais consultas de pré-natal no SUS e na Saúde Suplementar (Sispecto 2015)	83,10
Ampliar e qualificar as práticas integrativas nos diferentes serviços da rede de saúde (Conferência Municipal de Saúde 2015)	20,00
Cobertura de cadastrados no programa de hipertensos e diabéticos	54,30
Razão de atendimentos de médicos e enfermeiros na atenção básica por habitante (PMAQ 2017)	1,05
Proporção de atendimentos de demanda espontânea de médicos e enfermeiros na atenção básica (consultas no dia e atendimento de urgência) (PMAQ 2017)	28,11
Proporção de atendimentos de consulta agendada de médicos e enfermeiros na atenção básica (PMAQ 2017)	71,89
Cobertura de primeira consulta odontológica programática (PMAQ 2017)	7,60
Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada (Sispecto 2015)	1,19

	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB) (Sispacto 2015)	26,50
	Tempo de espera por consulta médica básica na atenção básica (SMS 2017)	3.365
	Proporção de faltas em consultas médicas agendadas na atenção básica (SMS 2017)	16,76
	Reforma e ampliação da UBS novo Horizonte (SMS 2017)	100,00
	Reposição de trabalhadores em licença, férias e aposentados	50,00
	Reforço na segurança nas unidades de saúde para trabalhadores e usuários e recursos materiais	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Proporção das chamadas 192 por: ambulâncias (suporte básico e avançado), por população, por profissional, por qualificação e humanização do serviço (SMS 2017)	100,00
	Garantir transporte adequado para moradores de São Francisco Xavier que necessitam de atendimento contínuo em São José dos Campos (oncologia, terapia renal substitutiva, deficiência física e mental) (Conferência Municipal de Saúde 2015)	100,00
	Aprimorar o Sistema informatizado de Gestão de assistência farmacêutica	100,00
	Adequar os recursos humanos do Componente Municipal de Auditoria no SUS tanto para serviços próprios como privados (conveniados e contratados) (Conferência municipal de Saúde 2015)	100,00
	Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) (Sispacto 2015)	0,92
	Reposição de ambulâncias baixadas por desgaste (SMS 2017)	1
	Monitoramento da proporção de classificação de risco da população acolhida	100,00
	Reformar e ampliar a UPA Novo Horizonte (SMS 2017)	100,00
	Número de sessões de fisioterapia para atendimento das regiões leste e centro/norte	16,00
	Transporte e retaguarda para as unidades de saúde do município.	100,00
	Reativar a Comissão de Farmácia e Terapêutica	100,00
	Contratualização com serviços privados segundo indicadores contratuais de qualidade e de alcance de metas e priorização da natureza do prestador conforme legislação vigente (Conferência Municipal de Saúde 2015).	100,00
	Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica (Sispacto 2017)	75,00
	Gerenciamento do tempo com meta de tempo alvo para as Unidades de Pronto atendimento de acordo com classificação de risco	100,00
	Avaliação de Satisfação dos pacientes atendidos nas Unidades de Atendimento Pré-Hospitalares fixas	86,00
	Tempo médio de resposta às chamadas segundo a classificação de Risco (SMS 2017)	100,00
	Manutenção da integração entre o CRESO/CEREST com ambulatório de ortopedia do HM/SPDM - com resposta aos encaminhamentos (referência /contrarreferência) nos casos de acidentes do trabalho (por traumas ortopédicos, amputações, dentre outros) (SMS2017)	100,00
	Proporção de procedimentos ambulatoriais (consultas especializadas e exames) regulados	100,00
	Ampliação/readequação da unidade UPA Saúde Mental para atender portaria CAPS 24h do Ministério da Saúde (SMS 2017)	0,01
	Avaliação de Satisfação dos Clientes	80,00
	Uniformização dos protocolos assistenciais e diretrizes terapêuticas nos agravos de urgência e emergência	100,00
	Implantação do Comitê Gestor Municipal de Urgência e Emergência (Equipe multiprofissional de vários setores públicos e privados responsáveis pela formulação, monitoramento e avaliação das ações de prevenção, promoção e assistência à saúde na área de urgência e emergência no município de São José dos Campos)	25,00
	Percentual de leitos regulados pelo DRC (Regular 100% dos leitos hospitalares)	100,00
	Ampliar o número de leitos de saúde mental em hospital geral (SMS 2017)	1
Criação do Plano Municipal de Catástrofes e Desastres	100,00	
Implantar e credenciar residências terapêuticas para pacientes egressos de hospital psiquiátrico (SMS 2017)	12	
Regular 100% das solicitações de transferência interhospitalares por meio do Complexo Regulador, conforme grade de urgência e emergência pactuada regionalmente	30,00	
Razão de pacientes com tempo máximo de 60 dias para ter o tratamento de doença oncológica no SUS. (O prazo começa a ser contado a partir do dia em que for definido o diagnóstico de neoplasia maligna, com laudo patológico).	43,00	
304 - Vigilância Sanitária	Levantamento de casos notificados no CRESO/CEREST de LER/DORT e Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho para fortalecimento das práticas integrativas e terapêuticas na rede SUS	1
	Índice de Breteau - IB (MS), Índice Predial e de Recipientes - IR (SJC)	1,10
	Incidência de casos de dengue, chikungunya, zika e febre amarela	87,80

	Monitoramento de notificações	100,00
	Realização de, no mínimo, seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano (Sispacto 2017)	100,00
	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez (Sispacto 2017)	76,70
	Análise anual do tempo, qualidade, custos e produtividade das equipes, visando o atendimento das estratégias direcionadas ao setor regulado.	25,00
	Realização de ações pactuadas programadas em Saúde do Trabalhador (VISAT) (Sispacto 2017)	0,01
305 - Vigilância Epidemiológica	Número de óbitos maternos (Sispacto 2017)	1
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida (Sispacto 2017)	95,02
	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados (Sispacto 2017)	100,00
	Taxa de mortalidade por dengue, zika, chikungunya e febre amarela	0,55
	Proporção de casos encerrados de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em até 60 dias após notificação (Sispacto 2017)	98,00
	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos (Sispacto 2017)	2
	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade: Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada (Sispacto 2017)	0,01
	Taxa de letalidade por infecção pelo vírus influenza (SMS 2017)	1,50
	Notificar e Investigar os casos de acidentes graves e fatais relacionados ao trabalho com propostas de intervenção em cada situação (SMS 2017)	100,00
	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes (Sispacto 2017)	90,65
	Número de casos novos de hanseníase diagnosticados no ano	11
	Proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial (Sispacto 2016)	79,58
	Número de casos novos de tuberculose diagnosticados no ano	142
	Proporção de exames realizados nos contatos de Tuberculose	22,90
	Alocar e capacitar recursos humanos para investigação de surtos pelas equipes de atenção básica da abrangência (SMS 2017)	100,00
	Aprimoramento da atenção aos casos de violência interpessoal e autoprovocada do município	95,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000.000,00	1.000.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	130.000,00	130.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	294.990.000,00	22.370.000,00	4.101.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	321.461.000,00
	Capital	2.000.000,00	1.820.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.820.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	224.640.000,00	124.811.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	349.451.000,00
	Capital	1.000.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	6.762.000,00	3.884.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.646.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.223.000,00	1.223.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	28.000,00	28.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	1.345.000,00	5.648.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.993.000,00
	Capital	N/A	32.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	32.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A proporção de metas alcançadas na PAS 2019 foi:

EIXO 1 ATENÇÃO BÁSICA	
Ações	Nº
Metas alcançadas 100%	23% (5 de 22)
Metas alcançadas de 80 a 99%	18% (4 de 22)
Metas alcançadas de 50 a 79%	23% (5 de 22)
Metas alcançadas abaixo de 50%	36% (7 de 22)
EIXO 2A ATENÇÃO ESPECIALIZADA	
Ações	Nº
Metas alcançadas 100%	50% (3 de 6)
Metas alcançadas de 80 a 99%	17% (1 de 6)
Metas alcançadas de 50 a 79%	- (0 de 6)
Metas alcançadas abaixo de 50%	33% (2 de 6)
EIXO 2B URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	
Ações	Nº
Metas alcançadas 100%	70% (7 de 10)
Metas alcançadas de 80 a 99%	10% (1 de 10)
Metas alcançadas de 50 a 79%	10% (1 de 10)
Metas alcançadas abaixo de 50%	10% (1 de 10)

EIXO 3 ATENÇÃO HOSPITALAR	
Ações	Nº
Metas alcançadas 100%	- (0 de 1)
Metas alcançadas de 80 a 99%	- (0 de 1)
Metas alcançadas de 50 a 79%	- (0 de 1)
Metas alcançadas abaixo de 50%	100% (1 de 1)
EIXO 4 SAÚDE MENTAL	
Ações	Nº
Metas alcançadas 100%	40% (2 de 5)
Metas alcançadas de 80 a 99%	- (0 de 5)
Metas alcançadas de 50 a 79%	- (0 de 5)
Metas alcançadas abaixo de 50%	60% (3 de 5)
EIXO 5 VIGILÂNCIA EM SAÚDE	
Ações	Nº
Metas alcançadas 100%	58% (19 de 33)
Metas alcançadas de 80 a 99%	6% (2 de 33)
Metas alcançadas de 50 a 79%	6% (2 de 33)
Metas alcançadas abaixo de 50%	30% (10 de 33)
EIXO 6 REGULAÇÃO	
Ações	Nº
Metas alcançadas 100%	67% (4 de 6)
Metas alcançadas de 80 a 99%	- (0 de 6)
Metas alcançadas de 50 a 79%	- (0 de 6)
Metas alcançadas abaixo de 50%	33% (2 de 6)
EIXO 7 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
Ações	Nº
Metas alcançadas 100%	67% (2 de 3)
Metas alcançadas de 80 a 99%	- (0 de 3)
Metas alcançadas de 50 a 79%	- (0 de 3)
Metas alcançadas abaixo de 50%	33% (1 de 3)
EIXO 8 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	
Ações	Nº
Metas alcançadas 100%	60% (3 de 5)
Metas alcançadas de 80 a 99%	- (0 de 5)
Metas alcançadas de 50 a 79%	20% (1 de 5)
Metas alcançadas abaixo de 50%	20% (1 de 5)
EIXO 9 TRANSPORTE SANITÁRIO	
Ações	Nº
Metas alcançadas 100%	100% (2 de 2)
Metas alcançadas de 80 a 99%	- (0 de 2)
Metas alcançadas de 50 a 79%	- (0 de 2)
Metas alcançadas abaixo de 50%	- (0 de 2)
EIXO 10 EDUCAÇÃO PERMANENTE	
Ações	Nº

Metas alcançadas 100%	50% (2 de 4)
Metas alcançadas de 80 a 99%	50% (2 de 4)
Metas alcançadas de 50 a 79%	- (0 de 4)
Metas alcançadas abaixo de 50%	- (0 de 4)
TODOS OS EIXOS	
Ações	Nº
Metas alcançadas 100%	51% (49 de 97)
Metas alcançadas de 80 a 99%	10% (10 de 97)
Metas alcançadas de 50 a 79%	9% (9 de 97)
Metas alcançadas abaixo de 50%	30% (29 de 97)

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	260,00	-	0	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	95,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	28	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	70,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,60	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,46	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	40,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	11,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	10,00	-	0	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	1	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	53,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	70,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	30,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	50,00	-	0	Percentual

22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	5	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	90,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Nos Indicadores de Pactuação Interfederativa de 2019, de 21 indicadores 11 tiveram as metas alcançadas (52%).

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	260,00	286,24	0,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	95,00	100,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	0,00	0,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	95,00	98,00	103,16	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	90,65	100,72	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	NA	NA	NA	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	28	49	0,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	2	0,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	70,00	76,70	109,57	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,60	0,58	96,67	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,46	0,37	80,43	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	40,00	40,10	100,25	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	11,00	9,49	100,00	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	10,00	10,30	0,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	1	1	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	53,00	41,44	78,19	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	70,00	62,52	89,31	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	30,00	23,52	78,40	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	50,00	75,00	150,00	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	5	5	100,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	90,00	100,00	111,11	Percentual

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	268.624.571,95	21.999.683,36	5.968.699,29	0,00	0,00	0,00	0,00	296.592.954,60
Capital	0,00	160.103,94	2.656.605,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.816.709,68
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	298.037.007,69	123.780.147,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	421.817.155,30
Capital	0,00	1.471.911,57	0,00	81.000,00	0,00	0,00	0,00	101.140,04	1.654.051,61
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	3.798.296,48	3.817.775,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.616.071,55
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	1.023.846,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	297.131,12	1.320.978,11
Capital	7.238,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.144,27	12.382,82
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	3.939.316,22	2.358.716,04	0,00	0,00	0,00	0,00	154.995,15	6.453.027,41
Capital	0,00	0,00	118.670,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	118.670,57
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	1.181.893,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.181.893,66
Capital	116.441,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	116.441,04
Total	2.329.420,24	576.031.207,85	154.731.598,39	6.049.699,29	0,00	0,00	0,00	558.410,58	739.700.336,35

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/03/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado

Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	28,59 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	50,28 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	8,86 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	98,56 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	52,39 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	69,97 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.036,08
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	32,75 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,92 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	20,57 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,62 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	33,48 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	21,07 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	27,86 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/03/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	793.302.000,00	793.302.000,00	818.561.401,56	103,18
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	239.188.000,00	239.188.000,00	223.323.336,36	93,37
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	48.697.000,00	48.697.000,00	53.011.610,15	108,86
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	303.193.000,00	303.193.000,00	330.545.146,24	109,02
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	136.278.000,00	136.278.000,00	141.115.791,45	103,55
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	907.000,00	907.000,00	3.238.736,20	357,08
Dívida Ativa dos Impostos	53.426.000,00	53.426.000,00	51.244.038,30	95,92
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	11.613.000,00	11.613.000,00	16.082.742,86	138,49
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	1.181.174.000,00	1.181.174.000,00	1.184.814.000,49	100,31
Cota-Parte FPM	67.520.000,00	67.520.000,00	68.861.571,47	101,99
Cota-Parte ITR	256.000,00	256.000,00	238.557,35	93,19

Cota-Parte IPVA	143.873.000,00	143.873.000,00	139.223.786,87	96,77
Cota-Parte ICMS	957.985.000,00	957.985.000,00	969.617.016,34	101,21
Cota-Parte IPI-Exportação	7.692.000,00	7.692.000,00	6.873.068,46	89,35
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	3.848.000,00	3.848.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	3.848.000,00	3.848.000,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	1.974.476.000,00	1.974.476.000,00	2.003.375.402,05	101,46

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	158.145.000,00	158.145.000,00	153.614.920,75	97,14
Provenientes da União	158.134.000,00	158.134.000,00	153.603.674,62	97,14
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	11.000,00	11.000,00	11.246,13	102,24
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	158.145.000,00	158.145.000,00	153.614.920,75	97,14

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	699.343.000,00	737.148.798,18	711.303.237,67	23.678.842,96	99,71
Pessoal e Encargos Sociais	264.717.000,00	242.216.207,60	238.966.207,60	3.250.000,00	100,00
Juros e Encargos da Dívida	1.000.000,00	939.439,66	939.439,66	0,00	100,00
Outras Despesas Correntes	433.626.000,00	493.993.150,92	471.397.590,41	20.428.842,96	99,56
DESPESAS DE CAPITAL	5.010.000,00	4.723.935,72	3.153.483,08	1.564.772,64	99,88
Investimentos	4.880.000,00	4.607.494,68	3.037.042,04	1.564.772,64	99,88
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	130.000,00	116.441,04	116.441,04	0,00	100,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	704.353.000,00	741.872.733,90		739.700.336,35	99,71

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS
--	-----------------	--------------------	---------------------

			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	163.451.118,26	156.278.722,63	7.390.405,87	22,13
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	162.891.703,68	153.675.467,94	7.105.829,74	21,74
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	559.414,58	2.603.254,69	284.576,13	0,39
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	17.853.209,73	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		181.522.338,23	24,54

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))

N/A

558.177.998,12

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴

27,86

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]

257.671.687,82

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	325.281.000,00	299.463.676,48	292.619.589,32	6.790.074,96	40,48
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	358.761.000,00	423.479.582,26	405.795.539,23	17.675.667,68	57,25
Suporte Profilático e Terapêutico	10.646.000,00	7.616.071,55	7.595.669,46	20.402,09	1,03
Vigilância Sanitária	1.251.000,00	1.333.369,93	1.198.453,88	134.907,05	0,18
Vigilância Epidemiológica	7.164.000,00	8.681.698,98	5.981.630,16	590.067,82	0,89
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	1.250.000,00	1.298.334,70	1.265.838,70	32.496,00	0,18
Total	704.353.000,00	741.872.733,90		739.700.336,35	100,01

FONTE: SIOPS, São José dos Campos/SP, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 04/02/20 08:06:24

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	72646.02	R\$ 0,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	22550410.92	R\$ 0,00
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	2450000	R\$ 0,00
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	12851.33	R\$ 0,00
	1030220152E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	6900000	R\$ 0,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	103159293.57	R\$ 0,00
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	3911946.89	R\$ 0,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	428365.8	R\$ 0,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	3902344.02	R\$ 0,00
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	60000	R\$ 0,00
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	200000	R\$ 0,00
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	861470	R\$ 0,00
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	6000	R\$ 0,00

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Os valores previstos no presente exercício foram gastos de acordo com as portarias editadas pelo Ministério da Saúde para custeio e investimentos.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
05/2019	Secretaria de Saúde de São José dos Campos - SP	Departamento de Regulação e Controle - Componente Municipal de Auditoria	Interclínicas - Ofticor - Oftalmovale - Hoftalmed - Clínica de Olhos Valever	Apuração da não realização de exames oftalmológicos previamente acordados em pacote contratual.	A
Recomendações	Auditorias em fila para realização.				
Encaminhamentos	Em fila para ser auditado.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
05/2019	Secretaria de Saúde de São José dos Campos - SP	Departamento de Regulação e Controle - Componente Municipal de Auditoria	Clínica Oftalmo para todos, VR oftalmologia e HOS	Apuração da não realização de exames oftalmológicos previamente acordados em pacote contratual.	A
Recomendações	Auditorias em fila para realização				
Encaminhamentos	Em fila para ser auditado.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
04/2019	Secretaria de Saúde de São José dos Campos - SP	Departamento de Regulação e Controle - Componente Municipal de Auditoria	Fisioterapia: CRIF; Monte Sinai (LESTE \ SUL); Univap; Lotus Terapia.	Apuração de irregularidades nos atendimentos de pacientes em fisioterapia (pacientes assinaram presença por sessões não realizadas).	D
Recomendações	Auditorias em processo				
Encaminhamentos	Auditorias não concluídas				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
03/2019	Secretaria de Saúde de São José dos Campos - SP	Departamento de Regulação e Controle - Componente Municipal de Auditoria	Valle Físio Clínica de Fisioterapia Ltda - ME CNPJ 17.637.540/0001-83	Apuração de irregularidades nos atendimentos de pacientes em fisioterapia (pacientes assinaram presença por sessões não realizadas).	D
Recomendações	Auditoria em processo de finalização.				
Encaminhamentos	Auditoria em processo de finalização.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
02/2019	Secretaria de Saúde de São José dos Campos - SP	Departamento de Regulação e Controle - Componente Municipal de Auditoria	Fisiovale Fisioterapia SS LTDA. CNPJ 08.191.920/0001-46	Apuração de irregularidades nos atendimentos de pacientes em fisioterapia (pacientes assinaram presença por sessões não realizadas).	D

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Recomendações	Com a finalidade de fortalecer a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para a alocação e utilização adequada dos recursos, a garantia do acesso e a qualidade da atenção a saúde oferecida aos cidadãos faz-se necessária apuração de possível conduta inadequada por parte do prestador no tocante as assinaturas das sessões o que leva ao faturamento de sessões não realizadas, caracterizando fraude. E descumprimento de cláusulas contratuais por parte do prestador em desrespeito as normativas do SUS e leis vigentes, com base nos dados que foram descritos acima. Considerando as observações feitas neste relatório sugerimos: Encaminhamento deste relatório a procuradoria para adoção das medidas legais pertinentes. Interrupção do faturamento para o referido prestador. Auditoria de todos os serviços prestados pelo prestador desde a assinatura do contrato.				
Encaminhamentos	Ao Secretário de Saúde de São José dos Campos. Aguardando parecer do Secretário Municipal de Saúde.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
01/2019	Secretaria de Saúde de São José dos Campos - SP	Departamento de Regulação e Controle - Componente Municipal de Auditoria	MS FISIOTERAPIA CNPJ 05.547.548/0001-90	Apuração de irregularidades nos atendimentos de pacientes em fisioterapia (falsificação de assinaturas com posterior recebimento por sessões não realizadas).	C
Recomendações	Com a finalidade de fortalecer a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para a alocação e utilização adequada dos recursos, a garantia do acesso e a qualidade da atenção a saúde oferecida aos cidadãos faz-se necessária apuração de possível fraude e descumprimento de cláusulas contratuais por parte do prestador em desrespeito as normativas do SUS e leis vigentes, com base nos dados que foram descritos acima. Considerando as observações feitas neste relatório sugerimos: Suspensão imediata do prestador. Solicitar parecer da Procuradoria do Município para adoção das medidas legais cabíveis, inclusive no tocante a restituição de recursos públicos pagos ao prestador. Cientificar os gestores municipais dos fatos aqui descritos para que possam adotar medidas preventivas e planejar a ampliação do roll de prestadores a fim de prevenir desassistência no serviço de fisioterapia.				
Encaminhamentos	Ao Secretário de Saúde de São José dos Campos. Prestador Descredenciado.				

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Com a finalidade de fortalecer a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para a alocação e utilização adequada dos recursos, a garantia do acesso e a qualidade da atenção a saúde oferecida aos cidadãos faz-se necessária apuração de possíveis fraudes e descumprimento de cláusulas contratuais por parte dos prestadores em desrespeito as normativas do SUS e leis vigentes.

11. Análises e Considerações Gerais

O município de São José dos Campos mantém o investimento em saúde com uma proporção significativa de recursos próprios enquanto outras esferas de gestão continuam repassando recursos insuficientes.

A distribuição desses recursos dentro da Secretaria Municipal de Saúde demonstrou que nos últimos anos houve uma priorização da atenção de média e alta complexidade, mas sem esquecer a importância fundamental da atenção básica, decorrente da necessidade sentida pelo usuário e, ainda assim, existe insuficiência de leitos SUS nas especialidades clínicas.

Houve aumento significativo da oferta nos atendimentos de especialidades em saúde

A crescente demanda por serviços nesta área nos últimos anos é decorrente de múltiplos fatores entre os quais se destacam:

- a transição demográfica e epidemiológica que trouxe para o cenário da atenção à saúde os idosos e as doenças crônicas, com altos custos diagnósticos e terapêuticos;
- o desenvolvimento da tecnologia médico-hospitalar, que encarece a assistência e se incorporou às necessidades da população;
- a forma de organização da atual da sociedade, cuja desigualdade social contribui de forma significativa para o aumento da violência;
- as doenças transmissíveis emergentes, associadas a aglomeração humana e a poluição ambiental;
- a dificuldade cultural da população, mesmo quando orientada e em diferentes camadas socioeconômicas, a adotar hábitos saudáveis de vida (princípio básico da promoção da saúde e prevenção da doença).

Os serviços de Urgência e Emergência disponibilizados para o atendimento da população acabam por funcionar como porta-de-entrada do sistema de saúde, acolhendo pacientes de urgência propriamente dita; pacientes com quadros percebidos como urgências; pacientes advindos da atenção primária e especializada; e as demandas sociais. Tais demandas misturam-se nas unidades de urgência, superlotando-as e comprometendo a qualidade da assistência prestada à população.

Mantém-se o entendimento de que a rede básica tem que ser reestruturada com a máxima prioridade através integração da rede já existente com a Estratégia da Saúde da Família (ESF) e equipes de Atenção Primária em Saúde (APS) que é uma estratégia integradora da atenção básica à saúde do SUS, passando gradativamente de um modelo predominantemente assistencialista, para um mais abrangente, proativo, que englobe ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, assistência aos agravos mais prevalentes, recuperação e reabilitação.

Por essas características, Equipes de Atenção Primária - eAP e as Equipes de Saúde da Família - eSF tem um maior potencial de se integrar à rede de vigilância em saúde voltada para as doenças crônicas efetivando a atenção básica como porta de entrada do Sistema de Saúde.

As especialidades médicas também forma alvo de expansão a fim de reduzir o estrangulamento crônico da área.

Não obstante, o município avançou no fortalecimento da Rede de Urgências e Emergências, por meio da construção de novas UPAs, sala vermelha de atendimento às emergências no Hospital Municipal e a implantação do SAMU no Município.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Tendo como base a Programação Anual de Saúde 2020, aprovada em 20 de dezembro de 2019 pelo Comus por meio da Resolução 007/2019, estão algumas das seguintes prioridades da Secretaria Municipal de Saúde para o exercício de 2020:

- Ampliar a cobertura das equipes de Atenção Primária em Saúde (APS);
- Ampliar a cobertura das equipes de Atenção Primária em Saúde Bucal;
- Aumentar a resolutividade da APS;
- Reduzir o tempo de espera por atendimento da APS e da Atenção Especializada;
- Ampliar o acesso a serviços de diagnóstico de média e alta complexidade no município;
- Ampliar a cobertura vacinal do Calendário Básico de Vacinação;
- Reduzir a morbimortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT);
- Monitorar a assistência pré-natal, a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto as boas práticas durante o atendimento ao parto e nascimento e a qualidade da atenção hospitalar ofertada a crianças menores de 1 ano;
- Reduzir a transmissão e a incidência das arboviroses urbanas, sobretudo prevenindo as formas graves e os óbitos;
- Exercer ações regulatórias para oferta de procedimentos ambulatoriais e hospitalares, fundamentadas em protocolos técnicos e baseadas na pactuação de referências regional;
- Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica no município;
- Integração dos sistemas de informação de toda rede de Saúde (Pública e Contratada);
- Ampliar e aperfeiçoar a Educação Permanente para profissionais de saúde, prestadores de serviços, usuários e pop., bem como a integração serviço-escola.

DANILO STANZANI JUNIOR
Secretário(a) de Saúde
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Retificando o número de representantes do Segmento Trabalhadores, corrija-se de 9 para 8 conselheiros.

Introdução

- Considerações:

Considerando o relatado na introdução atendendo a Legislação pertinente, consideramos apto para prosseguimento.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

As análises expendidas correspondem plenamente às condições fáticas do município e são acolhidas pelo Conselho de Saúde.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

As análises expendidas correspondem plenamente às condições fáticas do município, tratam do tema considerando as modificações implementadas pelo Ministério da Saúde no que diz respeito aos bancos de dados, que não foram plenamente implementados, obrigando registros divididos em bancos distintos. Os dados apesar dos lançamentos em bancos variados, correspondem à produção e são acolhidos pelo Conselho de Saúde.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

As análises expendidas correspondem plenamente às condições fáticas do município e são acolhidas pelo Conselho de Saúde.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Os dados correspondem aos registros existentes no CNES no momento de sua captação, sendo portanto passível de inadequação, em face de possível desatualização dos dados por parte dos serviços alimentadores. Nas condições fáticas são acolhidas pelo Conselho de Saúde.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Apesar de que o acompanhamento ideal das ações se dessem de forma mais regular-quadrimestral, os dados foram satisfatoriamente apurados e lançados e correspondem plenamente às condições fáticas do município no momento de sua elaboração e são acolhidas pelo Conselho de Saúde.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Apesar de que o acompanhamento ideal das ações se dessem de forma mais regular-quadrimestral, os dados foram satisfatoriamente apurados e lançados e correspondem plenamente às condições fáticas do município no momento de sua elaboração e são acolhidas pelo Conselho de Saúde.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Os dados da execução orçamentária e financeira são gerenciados pelo Fundo Municipal de Saúde que os apresenta e disponibiliza regularmente para análise das comissões de acompanhamento do Conselho. A matriz de dados é o SIOPS/MS, portanto, banco de dados oficial no tocante aos recursos financeiros utilizados nas ações de serviços de saúde. Verificada sua regularidade, são as mesmas acolhidas pelo Conselho.

Auditorias

- Considerações:

As análises expandidas correspondem plenamente às condições fáticas do município e são acolhidas pelo Conselho de Saúde.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O texto analítico traduz com perfeição e qualidade as condições sanitárias do município detalhando suas potencialidades, dificuldades e ações corretivas para o implemento da manutenção e da qualificação do sistema de saúde local. O Conselho concorda com o cenário descrito e acolhe as percepções do órgão técnico produtor das análises e considerações.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde a partir do acompanhamento da execução das ações e serviços de saúde e da execução orçamentária e financeira tem que os resultados obtidos são satisfatórios, mas reconhece que a saúde como necessidade social e direito subjetivo do cidadão sempre carecerá de qualificação da gestão, recursos humanos, insumos e aportes financeiros. A crescente e permanente demanda exigem ações positivas de oferta de serviços para o enfrentamento da demanda crescente, seja numérica ou por aportes tecnológicos. Reconhecemos os esforços empreendidos, os resultados alcançados e concluímos que mesmo a par das dificuldades no município o setor de saúde vem cumprindo suas obrigações legais e sociais.

Data do parecer: 19/11/2020

Status do Parecer: Aprovado

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP, 19 de Novembro de 2020

Conselho Municipal de Saúde de São José Dos Campos

